



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Semiótica discursiva: práticas sociais na cidade de São Paulo

Professor: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (**cód. 784**)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Horário: terça-feira, das 16h às 19h

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

1º semestre de 2014

Ementa e objetivos

A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica da teoria semiótica elaborada por A.J. Greimas e seus colaboradores, em especial, dos prolongamentos da teoria geral propostos por E. Landowski no quadro da sociosemiótica. Desenvolvendo o postulado greimasiano que a interação entre sujeitos funda a sentido (Semântica estrutural, 1966), Landowski propôs uma correspondência entre os procedimentos de interação e os de construção do sentido que amplificaram o escopo de análise da teoria semiótica. Dos discursos regidos por axiologias fechadas àqueles de valores abertos, são abordados o regime narrativo de “junção” e o regime narrativo de “união”, assim como passagens compositivas entre esses. Esses fundamentos teóricos e metodológicos voltam-se nesta disciplina para a abordagem dos processos interacionais em diferentes práticas sociais que têm lugar na cidade de São Paulo, preocupando-se em explicitar os princípios de funcionamento dos tipos de emergência do sentido. Explorando os modos como se dão as relações com o Outro, qualquer que esse seja, as figuras do outro são estudadas enquanto modos de presença que fazem ser o encontro interativo promotor de experiências de sentido. O estudo da organização do enunciado permite reconstruir as escolhas do enunciador e descrever os tipos de interação discursiva com o enunciatário. O modo como o processo de interação corresponde ao processamento do sentido será estudado em um conjunto de práticas sociais observáveis na cidade de São Paulo. Tratar-se-á, em especial, de analisar como os modos de articulação dos formantes em figuras da expressão são regidos por uma estética da expressão, envolvendo uma semiótica plástica (proposta inicialmente pelos trabalhos de J.M. Floch e F. Thülermann). Os arranjos da plástica da expressão marcam os modos de plasmar o sentido para um dado público, permitindo refletir sobre os procedimentos dos vários pontos da cidade fazer ser o sentido no social a partir de modos de construção da visibilidade, urbanidade, sociabilidade e da identidade que concretizam os valores do viver a cidade. A disciplina será ministrada em aulas teóricas de tipo expositivo, aulas de discussão das leituras fundamentais, aulas de análise de experiências dos lugares estudados, com vista de elaborar uma monografia final. Com essa abordagem, a disciplina objetiva transmitir também a especificidade do “olhar semiótico” sobre os objetos construídos com mais de um sistema de expressão e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da significação no campo da Comunicação..

Bibliografia básica:

FLOCH, J.-M. (1997), *Une lecture de Tintin au Tibet*. Paris, PUF. GREIMAS, A. J. (1976) Pour une sémiotique topologique . In Sémiotique et sciences sociales, Paris: Seuil, pp. 129–157. (1975). *Sobre o sentido: ensaios semióticos*. Trad. A. C. Cruz Cezar. Petrópolis, Vozes. (2002). *Da Imperfeição*, trad. port. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hacker. GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2005). *Dicionário de semiótica*. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -
Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

M. (2005) Expressão sincrética do espaço. Documentos de Estudo do CPS n. 4. São Paulo, Editora do CPS. (2003). Leggere lo spazio, comprendere l'architettura. Roma, Meltemi
LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A.C. de (Ed.) (1995). Do inteligível ao sensível, São Paulo, Educ.
LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A.C. de, DORRA, R. (Ed.) (1999). Semiótica, estesis, estética, São Paulo-Puebla, EDUC-UAP. LANDOWSKI, E. (1991). A sociedade refletida: ensaios de sociossemiótica I. Trad E. Brandão, São Paulo, Campinas, EDUC-PONTES. (2002). Presenças do outro: ensaios de sociossemiótica II (2002). Trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva (2001). "O olhar comprometido", Revista Galáxia, n. 3, trad. A. C. de Oliveira, M. da Vinci de Moraes, São Paulo, pp.19-56. (2004). Passions sans non, Paris, PUF. (2004). "Flagrantes delitos e retratos". Revista Galáxia, n. 8, trad. D. Ferreira, São Paulo, pp. 31-70. (2005). Les interactions risquées. Limoges, Pulim. (2010) "Regimes d'espace". Nouveaux Actes Sémiotiques, Limoges On line MARSCIANI, F. (2012). Etnosemiótica. Documentos de Estudo do CPS n. 7. São Paulo, Editora do CPS. OLIVEIRA, A. C.de (Ed.) (2013). As interações sensíveis. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e CPS Editora. OLIVEIRA, A. C.de (Org.) (2004). Semiótica plástica. São Paulo, Hacker-CPS. OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. (Org.) (2009), Linguagens na Comunicação. Desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e Editora do CPS. PEZZINI, I. e MARRONE, G. (2008), Linguaggi della città. Senso e metropoli vol. 1 e 2 - Modelli e proposte di analisi. Roma, Meltemi.